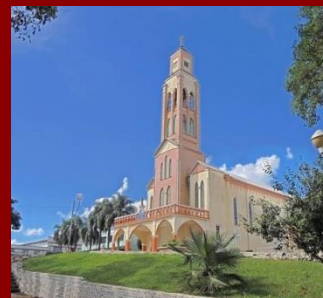


PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 17 fevereiro 2023

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

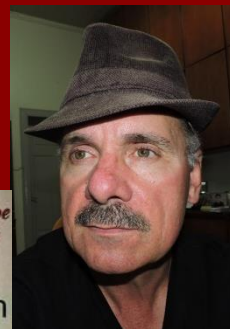
Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

Com meu abraço,

Pe. Olívrio Streher, pároco



Programação da semana

| | | | |
|-----------------|---------------|----------|---|
| 18 fevereiro | Sábado | 9 horas | Missa da 27ª Festa dos Aposentados na igreja matriz |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz |
| 19 de fevereiro | Domingo | 9 horas | Missa na igreja matriz. |
| | | 10h30 | Missa no encontro das famílias Betiato em Ponte Preta |
| 22 fevereiro | 4ªf de cinzas | 9 horas | Missa em Ponte Preta |
| | | 19h30 | Missa e abertura da Campanha da Fraternidade na matriz, com a presença de todos os catequizandos da comunidade de Jacutinga |
| 23 fevereiro | Quinta-feira | 19 horas | Encontro de preparação ao Batismo de pais e padrinhos, na igreja matriz. |
| 24 fevereiro | Sexta-Feira | 19 horas | Via-sacra na igreja matriz |
| 25 fevereiro | Sábado | 15 horas | Batismo na igreja matriz |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz |
| 26 fevereiro | Domingo | 9 horas | Missa na igreja matriz. |
| | | 10h30 | Missa e festa da padroeira NS Consoladora - Linha Farroupilha |

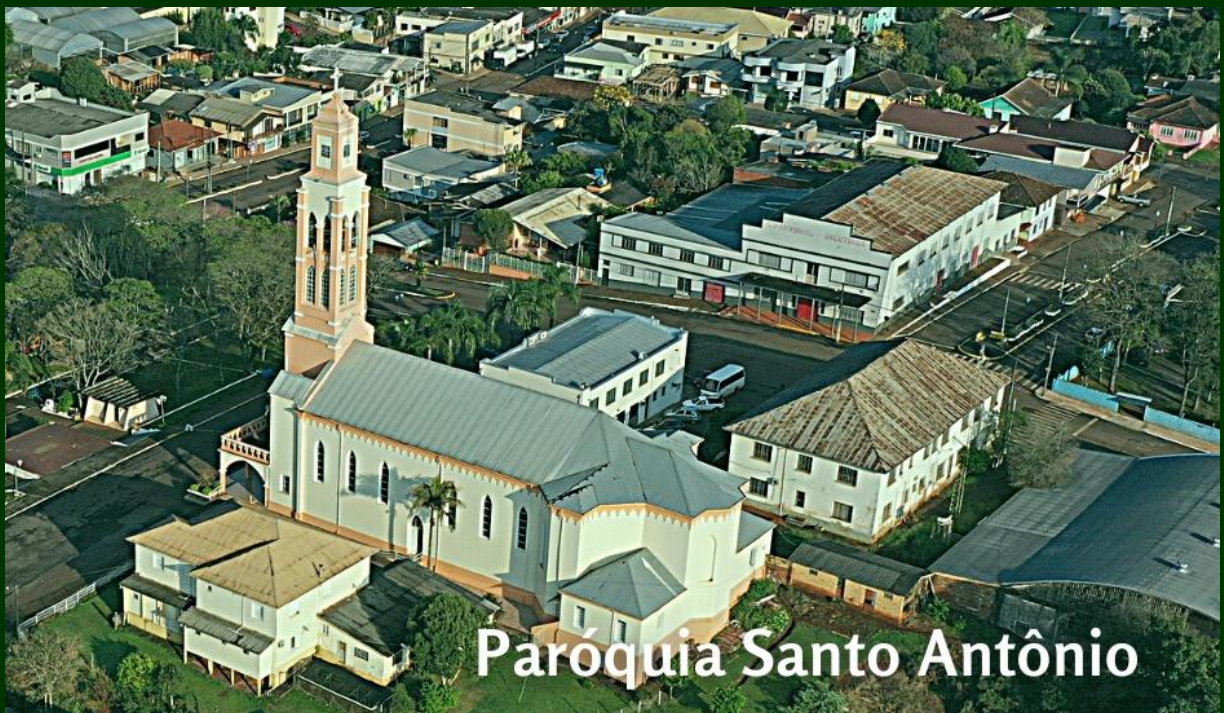
Frase da semana:

Enquanto houver fé, haverá esperança de vencer!

Uma frase entre as inúmeras mensagens dirigidas aos familiares das vítimas do rompimento da Barragem de Bromadinho, Minas Gerais, acontecido em 2019



Bem-vindas, bem-vindos a Jacutinga!



Paróquia Santo Antônio

Paróquia de Jacutinga reúne 27 catequistas



No dia mundial dos enfermos, 11 de fevereiro, às 8h30, reuniram-se 27 catequistas no salão paroquial. Foi o primeiro encontro do ano e que teve como objetivo dar os devidos encaminhamentos para a ação catequética durante o ano 2023. Todas as comunidades que têm catequizandos estiveram representadas. O encontro começou com um momento orante. Depois da apresentação e acolhida aos presentes, sob a orientação do pároco Pe. Olívio Streher, foram aprofundados os seguintes assuntos: a Campanha da Fraternidade 2023 sobre o tema da fome no Brasil, a catequese no itinerário de Iniciação à Vida Cristã, o 3º Ano Vocacional no Brasil e a sinodalidade da Igreja.

Depois, as coordenadoras paroquiais de catequese, Salete Sangalli Luft e Simone Nava, conduziram os encaminhamentos práticos das atividades para este ano: levantamento de quantos catequizandos estão escritos, datas de encontros dos pais e acompanhantes, datas dos ritos de entrega dos diversos símbolos que acompanham o itinerário catequético e outras questões apresentadas pelas catequistas.

Até o dia do encontro, em toda a paróquia havia 179 catequizandos inscritos: 55 nas comunidades do interior e 124 na comunidade da sede paroquial de Jacutinga, distribuídos nos quatro anos: Primeiro: 34; segundo: 22; terceiro: 45; quarto: 23. Total: 124.

Todos voltaram para casa bem animados, contando o que viram e ouviram no encontro. Entre as catequistas havia um jovem catequista.

Conselho Econômico 2023 da comunidade da sede paroquial assume em Jacutinga



Conselho 2022

Domingo passado, 12 de fevereiro, durante a missa das 9 horas, na igreja da sede paroquial de Jacutinga, foi oficializado o conselho econômico 2023. Deixaram o conselho os casais que completaram dois anos: Rui Bavaresco (em memória) e Lenira Lodea Bavaresco, Derli José Dalastra e Andresa Segatt, Jefferson Martins dos Santos e Andréia Tamanho, Ari Favretto e Inês Giacomet Favretto, Márcio Pedott e Marinês Tochetto Pedott, Adalberto Paggi e Saianora Grégio Paggi, Sinésio Sirtoli e Maria Roginski Sirtoli, Deolir Nava e Cleide Bazzotti Nava, Franciel Biazus e Jaine Bressan e o casal apoiador: Vilmar e Clari Bernardete Bagnara Fries.

Completam um ano e permanecem no conselho os seguintes casais: Ariel Paulo Nava e Gabrieli Tamires Dorigon, Joel Plácido Pedott e Jussara Felini de Aguiar Pedott, Airton José Conte e Cleusa Piveta Conte, Izidoro Paese e Jucélia Maria Fabiane Paese, Zelir e Leoni Nazzari, Gilson e Marli Lodéa, Elói e Ivone Blanger, Ademir Farias e Albertina Coghetto Farias, Daniel Paggi e Carla Giaretton e o casal Vilmar e Noemi Maria Tamanho

Integraram o conselho os seguintes novos casais: José Gentil Menin e Valdete Terezinha Menin, Laurindo Fistarol e Maiara Lediane Tamagno Fistarol, Daniel Bressan e Cristina Belusso Simon, Douglas Glademir Baldissera e Vanessa Lazzaretti Baldissera, Paulo Nadal e Clarinei Nadal, Alex Bonatti e Ieda Michellin Bonatti, Edson Caron e Noemi Caron, Darci Barea e Elizabete Dalpupo Barea e Dirceu Tortelli e Sirlei Pedott.

A equipe de coordenação ficou assim estabelecida: **Coordenador:** Ariel Paulo Nava e Gabrieli Tamires Dorigon; **Vice-coordenador:** José Gentil Menin e Valdete Terezinha Menin; **Tesoureiro:** Joel Plácido Pedott e Jussara Felini de Aguiar Pedott; **Vice-tesoureiro:** Laurindo Fistarol e Maiara Lediane Tamagno Fistarol; **Secretário:** Airton José Conte e Cleusa Piveta Conte; **Vice-secretário:** Daniel Bressan e Cristina Belusso Simon.

Lenira, em seu nome e em nome de seu marido Rui, falecido durante a gestão do conselho, dirigiu uma mensagem de gratidão aos membros do conselho e às pessoas da comunidade pela proximidade e solidariedade manifestadas por ocasião da morte do esposo. No final da missa, o atual coordenador Ariel Nava manifestou gratidão aos casais que estão deixando o conselho, a alegria de trabalhar junto com os casais que permanecem no conselho por mais um ano e boas-vindas aos novos integrantes do conselho. Pe. Olírio apresentou a Provisão do Conselho Econômico, documento emitido pelo bispo diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, em que são citados os nomes dos integrantes e respectivas funções e também as atribuições do conselho.

Toda a celebração estava revestida de alegria e gratidão manifestadas nos rostos das pessoas presentes.



Conselho 2023

'Grupo da Santa' realiza primeira reunião do ano

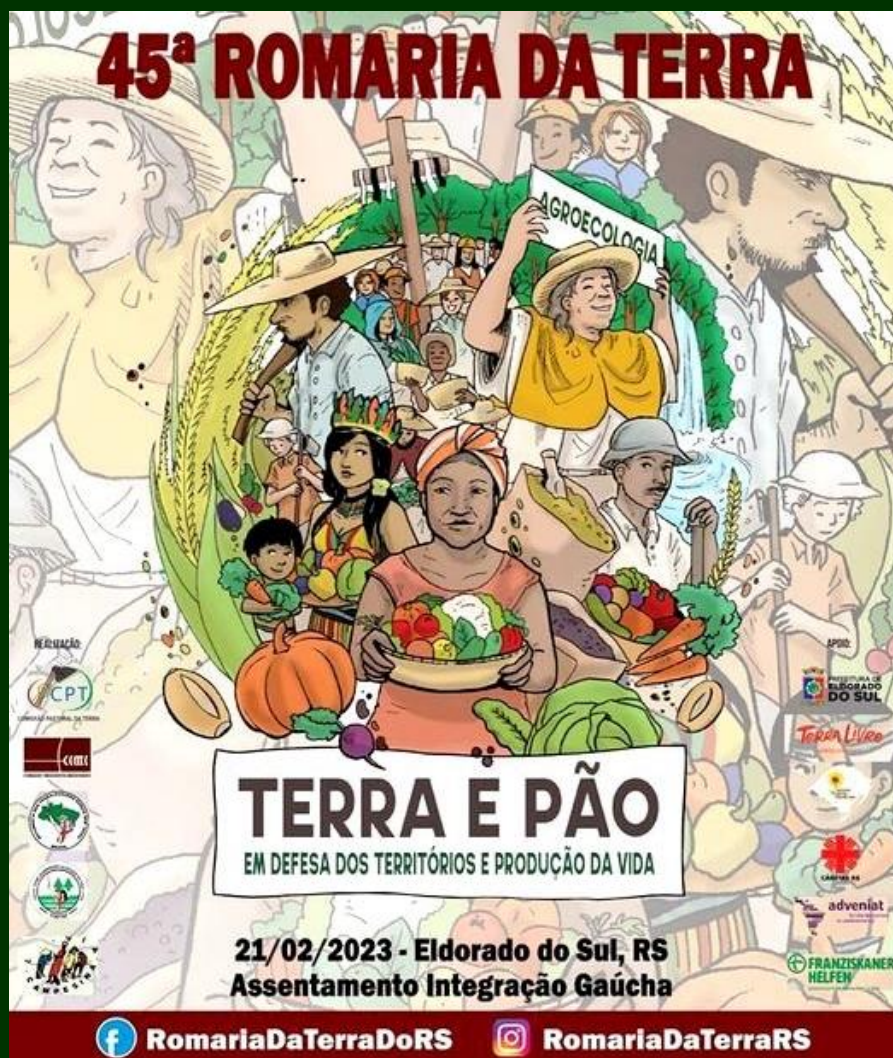


Sob a coordenação do jovem Lucas Bagnara, o 'Grupo da Santa' se reuniu na quarta-feira passada, 15 de fevereiro, às 19 horas, numa sala da casa paroquial em Jacutinga. Com a integração de seis novos membros, o Grupo é formado por 22 pessoas. Dezesesseis estiveram presentes na reunião. Há também outras pessoas voluntárias que colaboram com o Grupo.

O pároco Pe. Olívrio Streher acolheu os presentes e motivou a oração inicial. Depois, Lucas coordenou toda a reunião. Ivo Facchi, tesoureiro, fez uma prestação de contas das atividades realizadas no decorrer do ano 2022, destacando a construção dos banheiros junto ao monumento Nossa Senhora das Graças. Fez-se também uma distribuição dos membros em 4 grupos. Cada grupo se responsabiliza pela limpeza junto ao monumento durante um mês.

No final da reunião, o Grupo fez uma confraternização com salgados e doces que cada um trouxe e colocou em comum.





Como vem acontecendo desde o dia 7 de fevereiro de 1978, no último dia mais intenso de carnaval, terça-feira, no Rio Grande do Sul, é realizada a Romaria da Terra, organizada pela Diocese ou Arquidiocese que a acolhe, pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), pela Comissão das Pastorais Sociais do Regional Sul 3 da CNBB e outras entidades de Igreja ou da sociedade civil. A Romaria da Terra deste ano será no assentamento Integração Gaúcha – Irga, em Eldorado do Sul, a de 17 km de Porto Alegre.

Tem como tema "**Terra e Pão: em defesa dos territórios e produção da vida**". Destaca as diversas relações com o território, como a moradia, o bem viver, a resistência, a soberania e a defesa do meio ambiente, das águas, florestas e da produção. Também simboliza o alimento saudável, a vida, a garantia de saúde, educação, sustentabilidade, a comunhão e a solidariedade entre os povos.

A Romaria visa reavivar a memória, a fé, a esperança, o cuidado, a solidariedade com os empobrecidos, a melhoria das condições de vida do povo do campo e da cidade.

A programação do dia é: 7h, acolhida dos romeiros e romeiras no centro da cidade de Eldorado do Sul; 8h15, abertura da Romaria com motivações, cantos e mística de louvor; 9h, caminhada até o assentamento Integração Gaúcha com estações de reflexão sobre diversos desafios atuais e iniciativas de sua superação; 11h, celebração da missa; 12h, almoço com partilha dos alimentos dos romeiros e prato de carreteiro servido pelos assentados; 13h, momento cultural e falas dos movimentos sociais, entidades, fila do povo, lançamento de livro; 15h30, mística de encerramento e envio dos símbolos (cruz e vela) para a Diocese que sediará a próxima romaria.

Papa Francisco reza pelo bispo de Matagalpa, dom Rolando Álvarez, preso na Nicarágua



Após a oração do Angelus, no último domingo, 12 de fevereiro, o Papa Francisco dirigiu sua oração aos presos e deportados pelo regime político da Nicarágua, em especial o bispo de Matagalpa, dom Rolando Álvarez, condenado a 26 anos de prisão. Francisco pediu a intercessão de Maria “para que converta os corações dos líderes políticos e de todos os cidadãos à busca sincera da paz”.

“As notícias provenientes da Nicarágua entristeceram-me muito e não posso deixar de recordar com preocupação o Bispo de Matagalpa, D. Rolando Álvarez, a quem quero muito bem, condenado a 26 anos de prisão, e também as pessoas que foram deportadas para os Estados Unidos. Rezo por eles e por quantos sofrem naquela querida nação, e peço as vossas orações”.

Dom Rolando Álvarez foi preso na Nicarágua e se recusou a ser exilado nos Estados Unidos junto a outros 222 cidadãos nicaraguenses críticos do governo do presidente Daniel Ortega, expulsos de seu país depois de serem privados de sua nacionalidade e de todos os seus direitos civis. O bispo foi julgado na última sexta-feira, 10 de fevereiro, e condenado a 26 anos de prisão.

Reação do Celam

Em uma declaração, o arcebispo de Trujillo, no Peru, e presidente do Conselho Episcopal Latino-americano (Celam), dom Miguel Cabrejos, advertiu contra o enfraquecimento dos direitos dos fiéis católicos e expressou “solidariedade, proximidade e oração com e para o povo de Deus e seus pastores”. “Na fé somos confortados pelas palavras do Evangelho: ‘Bem-aventurados aqueles que são perseguidos porque vivem segundo o desígnio de Deus, pois deles é o reino dos céus’”, disse dom Cabrejos.

Manifestação da Presidência da CNBB

“A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), comprometida com a defesa dos direitos humanos e repudiando qualquer gesto ou decisão que negue estes mesmos direitos, reafirma sua comunhão com a Igreja Católica no mundo inteiro, em especial a Igreja que está na Nicarágua.

Onde a humanidade sofre é também dor e sofrimento da Igreja no Brasil.

A fé cristã é místico-profética, exigindo de cada discípulo e discípula de Jesus uma santa indignação frente aos cenários de desrespeito à vida, de desconsideração da sacralidade humana, templo vivo do Espírito Santo de Deus.

Em prece, a CNBB suplica o fortalecimento dos nicaraguenses na busca pelo respeito e pela dignidade. Fraternal e solidária, reza, por nosso irmão bispo, dom Rolando Álvarez, condenado a 26 anos de prisão.

A cada pessoa seja concedida a liberdade de se expressar com responsabilidade e viver sua fé. As autoridades de todo o mundo, da América Latina e, especialmente, da Nicarágua, possam se sensibilizar.

Ninguém seja indiferente à injustiça.

“Se os profetas se calarem, as pedras falarão” (Lc 19,40).

Dom Walmor Oliveira de Azevedo - Arcebispo de Belo Horizonte (MG), Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler - Arcebispo de Porto Alegre (RS), Primeiro Vice-Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva - Arcebispo de Cuiabá (MT), Segundo Vice-Presidente da CNBB

Dom Joel Portella Amado - Bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), Secretário-geral da CNBB

Fonte: CNBB

Mensagem da Presidência da CNBB

Dor que nos une



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Terremoto na Turquia e na Síria:
"A dor que nos une"

 @cnbbnacional

 cnbb.org.br

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou mensagem na manhã de terça-feira passada, 14 de fevereiro, na qual expressa a solidariedade aos atingidos pelos terremotos na Turquia e Síria na semana passada.

Brasília-DF, 14 de fevereiro de 2023

Há uma semana, acompanhamos consternados a tragédia do terremoto na Turquia e na Síria, que matou milhares de pessoas, deixando tantas outras desabrigadas e desamparadas, estampando a dor e o desespero de quem perdeu um filho, a família, o próprio lar.

Neste doloroso momento, inspire-nos a coragem daqueles que incansavelmente se dedicam ao resgate das vítimas, voluntários, bombeiros de diversas partes do mundo, inclusive brasileiros, que dia e noite se revezam no trabalho entre escombros. Essa coragem suscita gestos de generosidade dedicados a quem tudo perdeu, para que a sombra do sofrimento seja dissipada por uma luz: a esperança nascida da solidariedade. A lógica de Deus se revela na compaixão, manifestada nos gestos de misericórdia.

A lógica de Deus, a compaixão, inspire gestos solidários devolvendo esperança ao coração das vítimas. A humanidade fortaleça vínculos de fraternidade, reconhecendo a fragilidade de cada um e a sacralidade da vida de todos. Rezemos, em unidade, pelas vítimas do terremoto na Síria e na Turquia. Sejamos interpelados a promover e a participar dos gestos de solidariedade, remédio na dor que nos une.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo - Arcebispo de Belo Horizonte (MG), Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler - Arcebispo de Porto Alegre (RS), Primeiro Vice-Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva - Arcebispo de Cuiabá (MT), Segundo Vice-Presidente da CNBB

Dom Joel Portella Amado - Bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), Secretário-geral da CNBB

Fonte: CNBB, in www.diocesedeerexim.org.br



Recado da Palavra de Deus

7º Domingo do Tempo Comum - Ano A



Neste domingo, conforme o Evangelho de Mateus, Jesus nos propõe a vivência do amor para sermos perfeitos como Deus é perfeito. Em vez da vingança, Jesus nos propõe o perdão; em vez do ódio, o amor. Ele nos pede a eliminar toda atitude de vingança e violência. Ele nos convida a fazermos o bem a todos, mesmo àqueles que não nos querem bem, isto é, amar também os inimigos. Ser como Deus é, amar como Deus ama.

A imitação de Deus, na sua perfeição ou santidade, concretiza-se no amor manifestado também ao inimigo. Trata-se de um amor gratuito e desinteressado. O amor sem distinção possibilita fazer a experiência de filhos, reproduzindo na terra a bondade do Pai celeste, que "faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos". O amor leva a superar o espírito de hostilidade, a vingança, o ódio e o rancor, para construir a fraternidade. Só assim nos tornamos verdadeiros filhos de Deus. Em vez de condenar, saibamos perdoar.



Dai-lhes vós mesmos de comer! (Mt 14,16)

Minha saudação aos irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. Neste final de semana que antecede a quarta-feira de cinzas e o início do tempo quaresmal, queremos antecipar a reflexão sobre a importância deste tempo especial de nossa vida eclesial. Somos chamados a mergulhar com mais intensidade nesta preparação espiritual para a centralidade litúrgica de nossa fé. Este tempo nos prepara para a grande celebração do Mistério Pascal de Cristo: sua paixão, morte e ressurreição. Nela se plenifica o projeto salvador de Deus para toda a humanidade, pois Deus enviou seu próprio Filho para que o mundo fosse salvo por Ele. Serão quarenta dias de um caminho que devemos percorrer com todo o nosso ser, com toda a nossa disposição, guiados, ajudados pela Palavra de Deus em busca de sincera conversão.

Os eventos celebrados no tempo quaresmal iluminam nossa caminhada como um exercício de travessia pelos desertos de nossa vida para chegarmos, ao final, como o povo de Israel, à Terra Prometida do céu, na comunhão definitiva com Deus. Neste período, acompanhar o jejum de Jesus, como fez antes do início de sua vida pública, nos faz aprender dele a forma de vencer o tentador pela força da Palavra de Deus.

Prezados irmãos e irmãs: Aproveitemos para recordar as práticas de piedade que devem permear nossa vida, colaborando para vivermos mais profundamente este tempo quaresmal. Estas práticas de piedade estão expressas no Evangelho da quarta-feira de cinzas (Mt 6,1-6.16-18) e quer nos ajudar mais concretamente no caminho para a Páscoa.

- a) Jesus fala da **Esmola** (traduzimos por Caridade): motivam-nos a olhar para nossos irmãos e irmãs, particularmente os mais necessitados e sermos solidários em suas necessidades;
- b) Jesus nos fala da **Oração**: faz voltar nosso olhar e nosso coração para Deus, renovando nossa confiança em seu amor de Pai misericordioso; por ela aprofundamos nossa intimidade com Ele com a certeza de que sempre nos acompanha a sua presença;
- c) Jesus nos indica o **Jejum**: Voltados a nós mesmos, somos convidados a viver o desapego e o autodomínio superando os impulsos humanos que nos afastam da dignidade cristã. Jejuar nos fortalece numa vida espiritual madura, livre e profunda. Também nos faz solidários com os sofredores e com eles compartilhar o que temos e o que somos. O Jejum está prescrito nos mandamentos da Igreja que diz: “Jejuar e abster-se de carne quando manda a santa Mãe Igreja, ou seja, na quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa.

Caríssimos irmãos e irmãs: Iluminados pelo Evangelho e pelas práticas de piedade, voltemos nosso olhar à realidade que nos cerca. A Igreja nos ajuda propondo um olhar para o mundo, no qual estamos inseridos, com seus principais desafios. Particularmente no Brasil, a Igreja nos propõe a Campanha da Fraternidade, que neste ano nos trás como tema: “Fraternidade e Fome” e como lema, inspirado no Evangelho de Mt 14,16: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

O objetivo da Campanha deste ano é *SENSIBILIZAR* a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo. Quer também nos fazer compreender a realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo; desvelar as causas estruturais da fome no Brasil; indicar as contradições de uma economia que mata pela fome; investir esforços concretos em iniciativas individuais, comunitárias e sociais que levem à superação da miséria e da fome no Brasil; entre outras iniciativas.

Portanto, que este Tempo Quaresmal e a Campanha da Fraternidade nos ajudem a percorrermos um caminho de sincera conversão e preparação para a Festa da Páscoa, certeza de vida plena para todos em Cristo Ressuscitado, em meio às angústias e inseguranças e marcado fortemente pelo desafio da falta de uma vida saudável para todos. “Não podemos ceder à cultura da indiferença e de que não há vida em plenitude onde falta o alimento básico para a vida digna” diz o Papa Francisco, reforçando o convite de Jesus a todos nós: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16).

Deus abençoe a todos, um bom domingo e boa caminhada quaresmal.

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS



Informativo Diocesano

Ano 27 - nº. 1.389 - 12 de fevereiro de 2023

Agenda Pastoral

- Neste domingo, Dom Adimir, na Visita Pastoral na Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim, às 08h, missa na comunidade da sede paroquial N. Sra. Aparecida e às 10h15, na comunidade N. Sra. da Saúde, Rio Tigre. Nas duas comunidades, após a missa, diálogo com os seus membros. Neste domingo, também, a partir das 08h, na sede paroquial N. Sra. Aparecida, Bairro Bela Vista, Erechim, retiro para catequistas, com participação especial das coordenadoras paroquiais da Animação Bíblico-catequética.

- Terça-feira, às 15h, na igreja São Pedro, encontro de oração da

Renovação Carismática Católica, aberto a todos os interessados em viver momento diferente durante o carnaval.

- Quarta-feira, início da quaresma com missa ou celebração da Palavra de Deus e imposição das cinzas em todas as comunidades em horário próprio. Às 20h, Dom Adimir, na Catedral São José, abertura da Campanha da Fraternidade em nível diocesano.
- Sábado, às 19h30, Dom Adimir, procissão luminosa, missa e pregação na Romaria a N. Sra. Consoladora, em Ibiaçá.
- Próximo domingo, 1º da Quaresma.

45ª Romaria da Terra no Rio Grande do Sul

Como vem acontecendo desde o dia 7 de fevereiro de 1978, no último dia mais intenso de carnaval, terça-feira, no Rio Grande do Sul, é realizada a Romaria da Terra, organizada pela Diocese ou Arquidiocese que a acolhe, pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), pela Comissão das Pastorais Sociais do Regional Sul 3 da CNBB e outras entidades de Igreja ou da sociedade civil. A Romaria da Terra deste ano será no assentamento Integração Gaúcha - Irga, em Eldorado do Sul, a de 17 km de Porto Alegre. Tem como tema "Terra e Pão: em defesa dos territórios e produção da vida". Destaca as diversas relações com o território, como a moradia, o bem viver, a resistência, a soberania e a defesa do meio ambiente, das águas, florestas e da produção. Também simboliza o alimento saudável, a vida, a garantia de saúde, educação, sustentabilidade, a comunhão e a solidariedade entre os povos. A Romaria visa reavivar a memória, a fé, a esperança, o cuidado, a solidariedade com os empobrecidos, a melhoria das condições de vida do povo do campo e da cidade. A programação do dia é: 7h, acolhida dos romeiros e romeiras no centro da cidade de Eldorado do Sul; 8h15, abertura da Romaria com motivações, cantos e mística de louvor; 9h, caminhada até o assentamento Integração Gaúcha com estações de reflexão sobre diversos desafios atuais e iniciativas de sua superação; 11h, celebração da missa; 12h, almoço com partilha dos alimentos dos romeiros e prato de carreteiro servido pelos assentados; 13h, momento cultural e falas dos movimentos sociais, entidades, fila do povo, lançamento de livro; 15h30, mística de encerramento e envio dos símbolos (cruz e vela) para a Diocese que sediará a próxima romaria.

Início da preparação da Páscoa

Quarenta e poucos dias antes da solenidade da Páscoa, núcleo central da Liturgia junto com o Natal, a Igreja inicia a preparação para a sua celebração com a quarta-feira de cinzas, assim chamada pelo rito da imposição das cinzas na frente dos fiéis com a recordação "lembre-se que é pó e ao pó retornará" ou com a exortação "converta-se e creia no Evangelho". A quaresma é

tempo de prática mais intensa da oração, do jejum e da esmola. O jejum é prescrito pela Igreja na quarta-feira de cinzas e na Sexta-feira Santa, para quem tem 18 anos até aos 59 completos e a abstinência de carne nos mesmos dias para quem tem mais de 14 anos. O espírito da quaresma é aprofundar a conversão, o cultivo da fé, a prática da caridade com a partilha fraterna de dons e de bens, especialmente com os mais necessitados.

Campanha da Fraternidade um dos modos de se viver a espiritualidade quaresmal

Desde 1964, durante a quaresma, a Igreja Católica no Brasil promove a Campanha da Fraternidade, organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, jeito brasileiro de se viver a preparação da Páscoa ou um dos modos de se viver a espiritualidade quaresmal. Um de seus objetivos é contribuir para uma mudança de vida profunda que ajude os cristãos católicos e todas as pessoas de boa vontade, a não somente a pedir a Deus perdão dos pecados, mas também a unir forças na construção de uma sociedade segundo a mensagem do Evangelho. “Ela não esgota a Quaresma. Dá-lhe, porém, o tom, mostrando, a partir de uma situação bem específica, o que o pecado pode fazer quando não o enfrentamos. Por isso, a cada ano, recebemos um convite para viver a Quaresma à luz da *Campanha da Fraternidade e viver a Campanha da Fraternidade* em espírito de conversão pessoal, comunitária e social da Quaresma.

Tema, lema e abertura da Campanha deste ano: Em sua 59ª edição, a Campanha tem como tema: “Fraternidade e fome” e como lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer”, a ordem de Jesus aos apóstolos quando lhe sugeriam, num final de dia, que despedisse a multidão faminta que o acompanhava para que fosse procurar alimento. É a terceira vez que a Campanha aborda a temática da fome. As duas anteriores foram, em 1975, com o lema “Repartir o Pão”; em 1985, com o lema “Pão para quem tem fome”. A Campanha tem sua abertura em nível nacional na manhã de quarta-feira de cinzas, na sede da CNBB em Brasília; em nível regional na tarde do mesmo dia na sede do Secretariado Regional da CNBB Sul 3; em nível diocesano, às 20h também de quarta-feira, na Catedral São José, por Dom Adimir Antonio Mazali.

A gravidade da fome no Brasil e no mundo: Conforme texto do Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, estudos sobre a segurança alimentar no Brasil dão conta de que, no ano passado, cerca de 58% dos brasileiros enfrentavam alguma situação de insegurança alimentar e nutricional, ou seja alimento insuficiente e de baixa qualidade. Destes, 15,5% conviviam com a fome, o que corresponde a cerca de 33 milhões de pessoas. O problema é mais acentuado em 18,6% de domicílios rurais, que convivem diariamente com a fome. Quase a metade dessa população com fome vive nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Em nível mundial, em alguns países da África e da Ásia, o problema da fome está relacionado com a baixa produção de alimentos, a desertificação, guerras e a grande concentração populacional. Mas não precisaria haver fome em nenhuma parte da Terra, que tem capacidade de produzir alimentos em quantidade abundante para nutrir toda a população mundial. Em 2014, o papa Francisco lamentou, diante da 2.ª Conferência Internacional sobre Nutrição: “É doloroso constatar que a luta contra a fome e a subnutrição seja dificultada pelas prioridades do mercado e a primazia do lucro, que reduziram os alimentos a uma mercadoria qualquer, sujeita a especulações, até financeiras”.

Solidariedade da CNBB com os atingidos pelos terremotos na Turquia e Síria:

A presidência da Conferência Episcopal do Brasil divulgou mensagem na manhã de terça-feira, 14, expressando a solidariedade aos atingidos pelos terremotos naqueles países na semana passada, provocando milhares de mortos e muitos outros desabrigados. A nota enaltece a coragem dos que se dedicam incansavelmente ao resgate das vítimas, destacando que a lógica de Deus se revela na compaixão, manifestada em gestos de misericórdia e deseja que ela devolva esperança ao coração das vítimas e que a humanidade fortaleça vínculos de fraternidade. Exorta a todos a rezar pelas vítimas e a se sentirem interpelados a promover e a participar dos gestos de solidariedade, remédio na dor que nos une

Presidência da CNBB se solidariza com bispo da Nicarágua condenado a 26 anos de prisão

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou na tarde de segunda-feira, 13, uma mensagem na qual reafirma sua comunhão com a Igreja Católica no mundo inteiro, em especial com a Igreja que está na Nicarágua. Em prece, a CNBB suplica o fortalecimento dos nicaraguenses na busca pelo respeito e pela dignidade. Fraternal e solidária, assegura sua oração pelo irmão bispo, dom Rolando Álvarez, condenado a 26 anos de prisão. O Bispo, por diversas vezes, manifestou sua indignação frente aos cenários de desrespeito à vida, de desconsideração da sacralidade humana e de injustiças cometidas naquele país. A nota exorta que ninguém seja indiferente à injustiça.

Projeto da CNBB distribui recursos para a formação de seminaristas de várias partes do Brasil

Em 2012, a CNBB criou o projeto Comunhão e Partilha pelo qual todas as arquidioceses, dioceses e prelazias do Brasil colaboram com a doação de 1% de sua receita ordinária fixa para a formação dos futuros padres nas dioceses com menos recursos. Essas são organizadas em 3 grupos conforme seus recursos mensais. Segundo o bispo presidente da Comissão do Projeto, no ano passado, este fundo investiu mais de 273 mil reais mensalmente, atendendo a 291 seminaristas de 35 dioceses, e que neste ano os valores serão ainda maiores. O Bispo diz que as dioceses estão contribuindo muito bem e assim o Projeto tem condições de continuar funcionando bem para a Igreja no Brasil, sustentando as vocações das dioceses mais necessitadas. Segundo outro bispo da comissão do Projeto, a grande importância dele é que todas as dioceses fazem a experiência de partilhar um pouco daquilo que recebem de suas fontes de sustentação com outras dioceses que tem menos. No ano passado, a Diocese de Erexim enviou R\$ 20.846,131 para o projeto. Desde o início do Projeto, a doação foi de R\$ 177.049,42



**Não tenham medo!
Cristo não vos tira nada,
Ele vos dá tudo.**

Papa Bento XVI

Igreja Católica no Brasil vive o 3º Ano Vocacional



No dia 19 de novembro, a partir de 16h30, aconteceu a abertura do 3º Ano Vocacional do Brasil, com coletiva de imprensa e missa solene no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida (SP).

Com o tema "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33), o Ano Vocacional se estende até 26 de novembro de 2023. A data escolhida para a abertura e encerramento é a solenidade de Cristo Rei, que marca o encerramento do ano litúrgico e o dia nacional dos cristãos leigos e leigas.

A convocação deste ano é a concretização das indicações pastorais do 4º Congresso Vocacional, que se propôs celebrar os 40 anos do 1º Ano Vocacional do Brasil, vivenciado em 1983, e ser uma oportunidade de fortalecer o compromisso de cristãs e cristãos com o chamado à vida e um olhar atencioso para todas as vocações.

Conforme o texto-base, o objetivo principal do Ano Vocacional é "promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus".

Fonte: CNBB

Práticas para despertar vocações no Ano Vocacional



O 3º Ano Vocacional do Brasil é oportunidade para cada batizado “acolher o chamado de Deus” e assumir uma vocação presbiteral, religiosa ou leiga. Para isso, é preciso despertar a vocações nas comunidades. A Edição CNBB preparou uma lista com seis dicas sobre o que pode ser feito em sua comunidade para ajudar nessa iniciativa.

Práticas para despertar vocações

O bispo de Novo Hamburgo (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom João Francisco Salm, já destacou a importância de trabalhar a vocação como “uma experiência, uma realidade que diz respeito a toda vida humana”.

Na abertura do 3º Ano Vocacional do Brasil, dom Salm insistiu que todo batizado, “cada um, cada uma, vive uma vocação específica”, fruto de um processo pessoal e individual de discernimento com o Senhor. É para ajudar nesse processo

que a Edição CNBB preparou algumas dicas para animar, especialmente nos encontros de catequese, os jovens no caminho de descoberta de sua vocação.

Confira:

1. Pesquisar sobre as vocações

Convidar os catequizandos a pesquisar a vocação na Bíblia e a identificar como o Senhor chama, como nasce uma vocação. Se possível, organizar momentos de oração e partilha das descobertas entre eles e a comunidade;

2. Conversar com presbíteros e diáconos

No dia do presbítero ou do diácono, desenvolver atividades nas quais as crianças, os adolescentes e os jovens possam conversar com os sacerdotes e com os diáconos, conhecer um pouco da vida deles, no sentido de perceber como surgiu sua vocação, e encerrar a conversa com um momento de oração;

3. Refletir sobre a Vida Consagrada

No dia da vida consagrada, organizar com a comunidade atividades e momentos de reflexão e oração sobre o sentido da vocação à consagração, privilegiando as crianças, os adolescentes e os jovens;

4. Mostrar o valor da família

No dia da vocação matrimonial, desenvolver atividades com a comunidade no sentido de mostrar o valor da família, que, em virtude do Sacramento do Matrimônio, significa a unidade de amor fecundo entre Cristo e a Igreja e a qual participa desse;

5. Refletir sobre os carismas

Escolher uma data para refletir com a comunidade sobre os carismas, especialmente das lideranças pastorais, valorizando o sentido desses dons para o caminhar da Igreja;

6. Refletir sobre o sentido das vocações

No Mês Vocacional (agosto), fazer rodas de conversa vocacional e, se possível, transmitir nas diferentes mídias, sempre destacando o sentido de cada vocação para a realização pessoal e para a Igreja.

O Texto-Base para o Ano Vocacional

O Texto-Base do 3º Ano Vocacional do Brasil, preparado pela Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, está dividido de forma clara e direta:

Na introdução, se apresentam o objetivo geral do Ano Vocacional e seus objetivos específicos.

A seguir, na primeira parte, sob o título “Vocação”, se resgata o chamado a sermos povo de Deus (Conclio Vaticano II), discípulos missionários e discípulas missionárias (Aparecida), para servirmos com alegria (Papa Francisco).

Na segunda parte, intitulada “Vocação é Graça”, se aprofunda o ícone de Marcos 3,13-19, especialmente os aspectos do chamado, do estar com Jesus e da missão recebida dele.

Na terceira e última parte, “Vocação é Missão”, se retoma o objetivo geral do Ano Vocacional como promoção da cultura vocacional em vista do “despertar” das vocações; juntos a caminho, buscando aumentar e se fortalecer em nós a esperança.

Oferecem-se, ainda, algumas indicações práticas para o nosso serviço de animação vocacional como estímulo a descruzarmos os braços, assumindo a atitude de quem sabe que é preciso esperar como se tudo dependesse de Deus e agir como se tudo dependesse de nós.

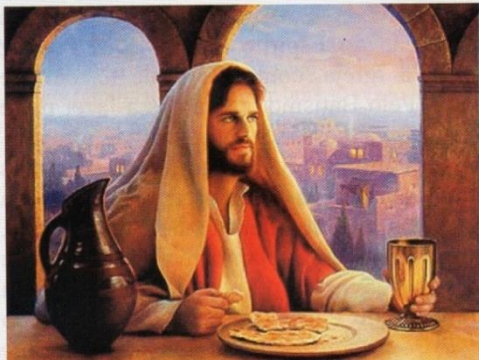
Fonte: CNBB

O dízimo depende da generosidade do coração

PASTORAL DO DÍZIMO

Paróquia Santo Antônio
JACUTINGA-RS

Obrigado, Senhor!
Tudo o que somos e temos
vem de Ti!



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese. O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso;

mas, uma alegria. Que bom sermos agradecidos pela boa colheita de milho e soja realizada neste ano, com este tempo que foi tão favorável neste ano. E essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



- 1º **Sou dizimista** porque amo a Deus e amo o meu próximo. (2Co 9,7)
- 2º **Sou dizimista** porque reconheço que tudo recebo de Deus. (Sl 23; 1Cor 4,7)
- 3º **Sou dizimista** porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo. (Lc 17,11-19)
- 4º **Sou dizimista** porque aceito como palavra de Deus o que leio na Bíblia. (Mt 3,10; Lc 21,1-4)
- 5º **Sou dizimista** porque creio, e confio, em Deus Pai. (Mt 6, 25-31)
- 6º **Sou dizimista** porque o ato de partilhar irá matando o meu egoísmo. (Lc 12, 16-21; Pd 4,8)
- 7º **Sou dizimista** porque creio na vida cristã em comunidade. (Mt 18,20)
- 8º **Sou dizimista** porque Deus, o único pai rico, não quer ninguém passando necessidade. (Mt 25,40)
- 9º **Sou dizimista** porque gosto de viver em liberdade e alegria. (Jo 14, 1-5; Mt 25,34)
- 10º **Sou dizimista** porque quero ver minha comunidade crescer e minha Igreja testemunhar o Evangelho de Jesus no mundo inteiro. (Mt 28,19-20; Mc 16,15)



Oração do dizimista

Senhor, faze de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu Dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de Ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu Dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. Amém.

Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da paróquia Santo Antônio de Jacutinga,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br